

Observando-se o funcionamento das pré-escolas da rede pública estadual de Porto Alegre, percebe-se que ocorre, de fato, um período inicial, chamado de "período de adaptação". Chamou-nos a atenção a situação de não existir uma orientação teórica, por parte de órgãos competentes, quanto ao conceito de adaptação ou quanto a propostas de ação para este período. Cada professora ou escola tem liberdade para organizar-se de maneira única, de acordo com seu próprio conceito de adaptação. Foi realizado um trabalho com as configurações familiares das crianças que ingressaram na pré-escola, procurando ver como suas histórias de vida familiar influenciam na adaptação das mesmas à pré-escola. Dando continuidade a este trabalho, surgiu a idéia deste estudo com professoras de pré-escola. O presente trabalho tem o objetivo de verificar como a história de vida do professor se relaciona com o seu conceito de adaptação. Um primeiro ponto que nos chama a atenção é que todos os conceitos, de uma forma ou outra, se diferenciam entre si. É a partir deste que as professoras classificam e exemplificam a fácil e difícil adaptação das crianças ao contexto escolar. Critérios tais como autonomia, aceitação da rotina escolar, relacionamento com professor e colegas, aquisição de hábitos e atitudes são diferentemente enfatizados. (FAPERGS)